

Safra Mundial de Milho 2021/22 - 1º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** O USDA previu, em seu 1º levantamento para a safra mundial de milho 2021/22, uma produção global recorde de 1,19 bilhão de toneladas, com os maiores aumentos para os Estados Unidos, Brasil, China, Ucrânia e Argentina.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo mundial do cereal deve crescer 3% em relação à safra anterior, totalizando 1,18 bilhão de toneladas. Os estoques de milho foram estimados em 292,3 milhões de toneladas, volume 3,1% acima do registrado no ciclo passado, com aumentos esperados para Estados Unidos e Brasil. Excluindo a China, os estoques finais de milho devem aumentar 10% em relação ao ano anterior.
- ❖ **Exportações:** As exportações mundiais devem crescer 10,6 milhões de toneladas nessa safra, atingindo 197,5 milhões.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
EUA	360,3	380,8	20,5	5,7%
China	260,7	268,0	7,3	2,8%
Brasil	102,0	118,0	16,0	15,7%
U.E.27	64,0	66,7	2,7	4,3%
<i>Demais</i>	<i>341,6</i>	<i>356,4</i>	<i>14,8</i>	<i>4,3%</i>
Mundo	1.128,5	1.189,9	61,4	5,4%

- ❖ Nos EUA a safra de milho foi projetada em 380,8 milhões de toneladas, 5,7% acima do ano passado, devido à expectativa de área maior e aumento da produtividade. A projeção foi baseada em uma tendência ajustada pelo clima, assumindo o progresso normal do plantio, com base nos dados do período de 1988-2020.
- ❖ Para o Brasil, o USDA previu uma produção de 118 milhões de toneladas, com crescimento de 15,7% em relação à safra 2020/21.
- ❖ A produção chinesa de milho deve atingir 268,0 milhões de toneladas, 2,8% acima do ciclo anterior.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
EUA	70,5	62,2	-8,3	-11,7%
Brasil	35,0	43,0	8,0	22,9%
Argentina	34,0	36,0	2,0	5,9%
Ucrânia	23,0	30,5	7,5	32,6%
<i>Demais</i>	<i>24,3</i>	<i>25,7</i>	<i>1,4</i>	<i>5,7%</i>
Mundo	186,8	197,5	10,6	5,7%

- ❖ As exportações de milho dos EUA devem diminuir 8,3 milhões de toneladas em 2021/22. As perspectivas de produção desfavoráveis previstas para Argentina e Brasil durante 2020/21 (comercialização local começa em março de 2021 e termina em fevereiro de 2022) podem limitar as suas exportações, apoiando as vendas americanas durante o primeiro semestre de 2021/22. No entanto, um aumento total de 8,5 milhões de toneladas nas exportações de milho da Ucrânia e Rússia em 2021/22 deve aumentar a competição para os Estados Unidos, reduzindo a sua participação no comércio global do cereal para o período projetado.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
EUA	307,2	312,8	5,6	1,8%
China	289,0	294,0	5,0	1,7%
U.E.27	73,3	77,9	4,6	6,3%
Brasil	70,5	73,0	2,5	3,5%
<i>Demais</i>	<i>406,5</i>	<i>423,4</i>	<i>16,9</i>	<i>4,2%</i>
Mundo	1.146,5	1.181,1	34,6	3,0%

- ❖ O consumo dos EUA foi projetado em 312,8 milhões de toneladas, 1,8% maior que o registrado na safra 2020/21. Estima-se que a demanda de milho usado para etanol aumente com base nas expectativas de maior consumo de gasolina para motores nos EUA.
- ❖ O consumo chinês deve atingir 294,0 milhões de toneladas, um novo recorde.
- ❖ União Europeia (77,9 milhões de toneladas) e Brasil (73 milhões de toneladas) também devem registrar maiores consumos de milho em 2021/22 em relação à temporada passada, com aumento de 6,3% e 3,5%, respectivamente.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
China	198,2	198,2	0,0	0,0%
EUA	31,9	38,3	6,4	19,9%
Brasil	5,2	8,9	3,7	70,7%
U.E.27	7,0	7,5	0,5	7,2%
<i>Demais</i>	<i>41,2</i>	<i>39,5</i>	<i>-1,8</i>	<i>-4,3%</i>
Mundo	283,5	292,3	8,8	3,1%

- ❖ Com a oferta crescendo a um ritmo superior ao da demanda, os estoques finais de milho dos EUA em 2021/22 devem ser 19,9% maiores que o do ciclo anterior, estimado em 38,3 milhões de toneladas. A relação estoque/consumo em 12% está acima da de um ano atrás, mas ainda abaixo da média observada durante 2016/17 a 2019/20, de 17%.
- ❖ Para o Brasil, os estoques devem chegar a 8,9 milhões de toneladas, crescimento de 70,7%, ou 3,7 milhões de toneladas, sobre 2020/21.
- ❖ Para a China, os volumes estimados de estoque permaneceram inalterados em relação ao ciclo anterior.